

Mulheres chefes de família e o crescimento de escolares em Tlahuac, D.F.

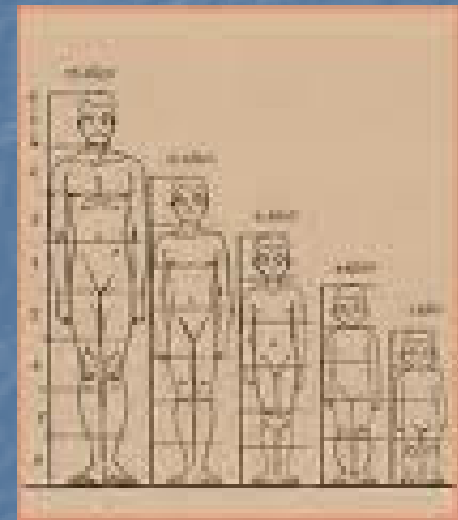
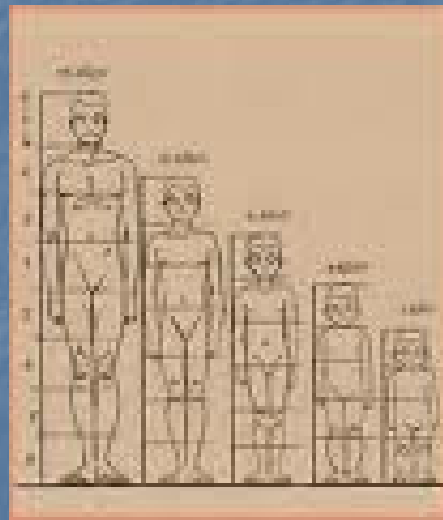
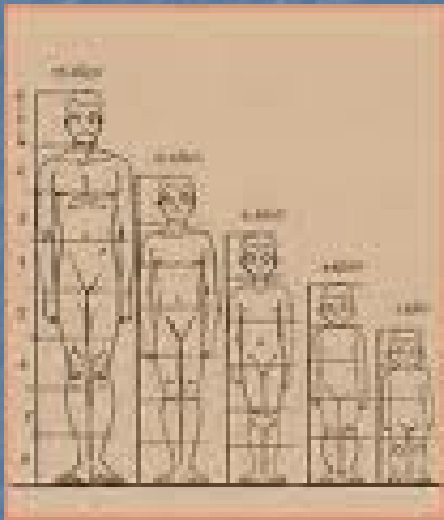
Dra. Florencia Peña Saint Martin
Dr. Sergio López Alonso

Escola Nacional de Antropologia e História

- O ponto de partida deste papel é reconhecer que a estrutura da sociedade, em interação com a cultura e as ações dos atores tem influência sob quem vai ficar saudável e quem vai ficar doente ou mesmo morrer, como e porque (DSS)
- Estudo de populações como grupos que fornecem relações sociais entre si e não simplesmente como uma soma de indivíduos isolados.
- Concentra-se na saúde e na doença de grupos que vivem e trabalham de maneira específica, não na doença clínica.

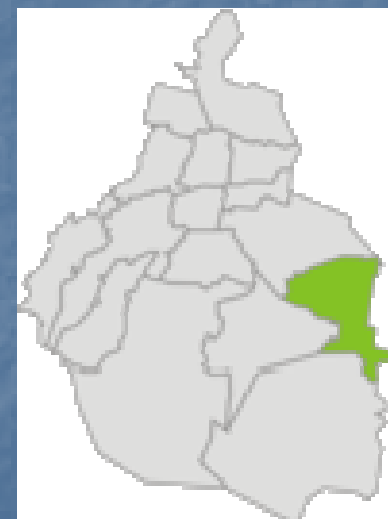


- Difere das tendências dominantes que concentram-se nos macro processos e o seu impacto sobre a saúde.



- Este estudo, da antropologia, investiga o papel da família como mediadora entre os fenômenos humanos e vitais, com tais macro processos, utilizando indicadores de crescimento.

- São analisados: peso, altura e idade de 110 alunos (68 meninas e 42 meninos) que foram a escola elementar pública na delegação Tláhuac que viviam em famílias chefiadas por mulheres (1998)
- Eles são uma subamostra de 410 crianças do ensino fundamental que participam do programa de "incentivos para a Educação Básica" para as crianças "pobres" (224 crianças e 186 crianças).
- Na investigação crítica da relação entre saúde e sociedade têm sido privilegiados comparações entre as classes sociais e inter-territorial, deixando de lado mecanismos heterogenización económica no mesmo território ou dentro da mesma classe social.



- Com esses dados, o documento oferece uma discussão sobre se as mulheres chefes de família estão em desvantagem ou não.



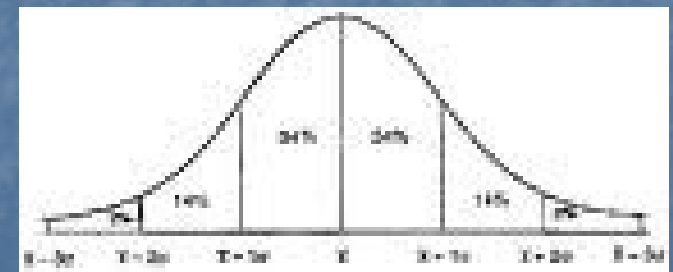
- Do total da mostra de 410 crianças:
 - 110 moravam com uma cabeça feminina da casa (26,8%)
 - 284 (69,3%) com ambos os pais
 - 3 (3,2%) ou não residir com os pais



- Considerando que para o país foi estimado que os domicílios chefiados por mulheres foram da ordem de 17,3%, pode-se dizer que entre os companheiros beneficiários das bolsas
 - Entre as crianças mais pobres- esta situação ultrapassou a média nacional em 9,5%



- A avaliação dos dados de crescimento foi feita através da comparação das crianças com os do *National Center for Health Statistics* nos Estados Unidos.
- Admite-se que as crianças abaixo de dois desvios-padrão (z score) nas relações altura para idade, peso para a altura e peso para a idade, têm problemas.
- Em Tláhuac 48 estagiários, 11,7% do total, teve alguns problemas durante o seu desenvolvimento físico.
- Dos 48, 15, ou seja, 31,25%, viviam em agregados familiares chefiados por mulheres.



- 19 formandos (7,1% do total) tinham baixa estatura para a idade, 7 dos quais residiam em domicílios chefiados por mulheres (36,8% dos 19)
- 6 tinham baixo peso para idade, 1 pertencia ao mesmo tipo de arranjo doméstico (3,5% dos 6)
- 22 combinaram altura e peso baixo para a idade, 7 também pertencia a famílias monoparentais, onde o pai era ausente (31,8% dos 22).





- A maioria das mulheres mães chefes de família dos estagiários vivem sozinhas com seus filhos em idade escolar (13, 15) e foram elas apenas provedoras (13 de 15).
- Seis (40% dos 15) foram empregadas como trabalhadoras domésticas com salários muito baixos.
- Dois moravam em habitação compartilhada com os parentes, em ambos os casos, os familiares também contribuíram para o orçamento familiar.

- Os dados dos estagiários do "programa" de Tlahuac, deixam claro a feminização da pobreza.
- Enfatizam a vulnerabilidade estrutural das mulheres que mantêm sua casa sozinha em condições de desvantagem.
- Apesar de elas administrarem todos os recursos precários, as crianças mostram uma grande porcentagem de problemas em seu desenvolvimento físico.





- No entanto, deve notar-se:
 - que essas crianças tiveram um bom desempenho na escola, assim eles foram estagiários.
 - que as crianças de 95 chefes de família na região não apresentaram problemas em seu crescimento. Isto pode ser devido a viver em famílias alargadas e as despesas domésticas comuns.

- Portanto, este estudo mostra que ao investigar a relação entre saúde e sociedade, é necessário prestar mais atenção aos mecanismos de heterogenização económica no mesmo território.
- Neste caso, o chefe de família do sexo feminino foi um elemento de complexidade ao estudo da pobreza e seu impacto sobre a saúde.



Muito obrigados

Dra. Florencia Peña Saint Martin
doniaflor@yahoo.com

Dr. Sergio López Alonso
slopez_alonso@hotmail.com